



Abordagem clínica e epidemiológica do *Toxoplasma gondii* em pacientes imunossuprimidos: Desafios e implicações para a saúde

Maria Antônia Arruda de Moura

Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde
Instituição: UFPE, Recife - PE

Maria Luísa Oliveira Buarque Silva

Graduação em Ciências Farmacêuticas, Centro de Ciências da Saúde
Instituição: UFPE, Recife - PE

Keylla Walesca da Silva Santiago

Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada
Instituição: Centro de Pesquisa Ageu Magalhães, Recife - PE

Francisca Janaína Soares Rocha

PhD em Biologia Humana
Instituição: Universität Erlangen Nürnberg, Germany

RESUMO

A infecção por *Toxoplasma gondii* é uma condição causada pelo protozoário intracelular obrigatório e infecta diversos hospedeiros. Pacientes imunossuprimidos, como receptores de transplante de órgãos, indivíduos com HIV/AIDS e aqueles em tratamento com drogas imunossupressoras, estão em risco elevado de desenvolver a toxoplasmose.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, Infecção, Imunossuprimidos.

1 INTRODUÇÃO

A infecção por *Toxoplasma gondii* é uma condição causada pelo protozoário intracelular obrigatório e infecta diversos hospedeiros. Pacientes imunossuprimidos, como receptores de transplante de órgãos, indivíduos com HIV/AIDS e aqueles em tratamento com drogas imunossupressoras, estão em risco elevado de desenvolver a toxoplasmose. No caso da patogênese, há uma interligação com a capacidade do *T. gondii* de evadir a resposta imunológica do hospedeiro, pois a diminuição da função dos linfócitos T CD4+ e das CD8+ facilita a replicação parasitária e a disseminação nos tecidos. A infecção pode levar a reativações frequentes e disseminação hematogênica do parasito, resultando em manifestações clínicas graves, especialmente em sistemas nervoso central e ocular. O diagnóstico da infecção utiliza métodos sorológicos, como a detecção de anticorpos IgG e IgM, além disso, testes moleculares, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), são úteis para a detecção direta do DNA do parasito em amostras clínicas. Ao identificar os principais desafios, tendências epidemiológicas e abordagens de manejo, a pesquisa contribuirá para o



desenvolvimento de estratégias clínicas mais informadas, que por sua vez podem resultar na melhoria das condições de saúde dos pacientes afetados.

2 OBJETIVO

Analisar a relação entre a infecção por *T. gondii* e pacientes imunossuprimidos, destacando os complexos desafios clínicos e epidemiológicos que surgem.

3 METODOLOGIA

Revisão sistemática de literatura em sites como PubMed, BVS e Scielo. Os descritores utilizados foram à infecção por *T. gondii* e imunossupressão nos últimos 10 anos, sem delimitar idioma específico, chegando a sete artigos.

4 RESULTADOS

Houve uma maior incidência de complicações em pacientes imunossuprimidos infectados por *T. gondii*, com dificuldades no diagnóstico devido à atenuação da resposta imunológica. Estratégias terapêuticas, incluindo a administração de pirimetamina e sulfadiazina, foram identificadas, porém, a adaptação a cada paciente e a monitorização constante foram essenciais.

5 CONCLUSÃO

Este estudo trouxe contribuições científicas, pois suas conclusões demonstraram que é necessário compreender riscos e impactos em grupos vulneráveis, expondo a necessidade de intervenções preventivas futuras, na medida em que reforçam a conscientização sobre a complexidade e a relevância clínica dessa interação, logo se fornece orientações práticas para profissionais de saúde.